

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Loucura, Literatura e Clínica: enlaces trágicos

*Lucas Guilherme, Bruna Brito.*

O presente trabalho tem como objetivo investigar as possíveis relações que se estabelecem entre loucura, literatura e clínica a partir da noção do trágico. Para tal, utilizaremos do método bibliográfico tomando discussões que perpassam autores como Nietzsche, Foucault, Blanchot, Freud e Lacan a fim de compreender como cada um destes campos, acima citados, relacionam-se com o trágico, enquanto seu caráter desordenado e caótico da existência. O sentido trágico da arte e da existência fora desconsiderado na história a partir da inauguração filosófica de Sócrates e Platão, em detrimento da primazia da razão. Por outro lado, também podemos considerar o movimento asilar da loucura como momento histórico de rejeição do trágico. Neste sentido, tal movimento buscou silenciar o caráter trágico da loucura a fim de privilegiar o status de doença mental. A loucura, por sua vez, só encontrará novamente seu sentido trágico na literatura moderna. Em seu caráter transgressivo da linguagem, a literatura provoca rupturas no seio da linguagem apontando o caráter fugidio da existência. A partir destas relações, interessa-nos ainda compreender como a clínica pôde também resgatar esse sentido trágico da existência desde Freud até Lacan, autor pós-freudiano que propõe uma ética trágica da psicanálise. Contudo, consideramos neste trabalho, o trágico como condição da existência, que sem as quais esses campos não se constituem. Indagamo-nos ainda, de que modo a clínica psicanalítica, em sua ética e prática, situa-se diante do trágico sem desconsiderá-lo, mas afirmando-o e atravessando.

Palavras-chave: Loucura, Literatura, Psicanálise.